

## Estudo comparativo do consumo de antimicrobianos em um hospital regional: Emergência x Unidade de Terapia Intensiva

Ana Mercia Silva Mascarenhas, Diana Silva Lopes, Tamiles Daiane Borges Santana, Nara Jacqueline Souza dos Santos, Bruna Rivelli de Carvalho Almeida, Vanessa Teles de Oliveira, Indira Alves Barros, Gisele da Silveira Lemos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Hospital Geral Prado Valadares

**Introdução:** No âmbito hospitalar, os Antimicrobianos (ATM) são a segunda classe terapêutica mais utilizada na prática clínica, de forma que o seu consumo promove um grande impacto no orçamento hospitalar. Além disso, esta classe de medicamentos está relacionada com o risco de resistência bacteriana devido ao seu uso indiscriminado. O uso irracional favorece o aumento da morbidade, mortalidade, do tempo de internação e elevação dos custos de tratamento. **Objetivo:** Comparar o perfil de consumo de antimicrobianos entre a Emergência e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital regional. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado em um hospital regional de ensino. Foram coletados os dados de consumo mensal de ATM utilizados no período de janeiro a maio de 2019, nos seguintes setores: Emergência (sala verde, amarela, laranja, vermelha e sala de medicação) com 42 leitos instalados (capacidade máxima de 80 leitos) e Unidades de Terapia Intensiva (O1, O2, O3) com 29 leitos. Os dados foram coletados através do sistema eletrônico disponível no hospital. **Resultados:** O consumo de ATM na Emergência totalizou 17.436 unidades, sendo que o valor total gasto foi de R\$ 162.597,61. Dentre os 33 ATM utilizados neste setor os 5 mais consumidos foram: Ceftriaxona sódica pó para solução injetável 1 g, Clindamicina solução injetável 150 mg/mL, Metronidazol solução injetável 5 mg/5mL, Ciprofloxacino solução injetável 2 mg/mL e Oxacilina sódica pó para solução injetável 500 mg, com 5763, 2744, 1933, 1103 e 1051 unidades, respectivamente. A quantidade consumida destes 5 fármacos correspondeu a 12.594 unidades e 72,2% do total utilizado. Nas UTIs, o consumo de ATM foi 13.972 unidades, sendo o valor total gasto de R\$ 200.265,45. Dentre os 30 ATM utilizados neste setor os cinco mais consumidos foram: Piperacilina 4g + Tazobactam 500 mg, Meropenem 1 g, Ceftriaxona 1 g, Clindamicina 150 mg/mL e Vancomicina 500 mg, com 1042, 633, 558, 553 e 307 unidades, respectivamente, correspondendo a 69% do total. **Conclusão:** As UTI foram os setores com maiores gastos relacionados ao consumo de ATM. Este resultado pode-se ser justificado pelo custo mais elevado dos ATM de amplo espectro que são mais utilizados nesses setores.